

O ABRANTES

Director e Editor,
AURELIO NETTO

JORNAL DEMOCRATICO INDEPENDENTE

Redacção e administração,
Rua do Outeiro—Abrantes

ASSIGNATURAS

Em ABRANTES—Anno: 900 réis; Semestre: 450
N'outras localidades—Anno: 1.200 réis; Semestre: 600
Os srs. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Impressão e composição na Typ. de Frago & Leonardo
Avenida D. Carlos I, 3 e 4 — Portalegre

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha..... 50 réis
Secção propria..... 20 réis
Annuncios permanentes, contracto especial.—Os autographos não se restituem

Eleições

É hoje que o paiz, victima de oitenta e tantos annos de constitucionalismo mascarado, servido pela subserviencia accomodaticia das oligarchias que se têm revezado no poder, é chamado a exercer o acto mais importante da vida politica de um povo.

Entre as regalias que a esfarrapada constituição do estado confere aos cidadãos portuguezes, a do suffragio eleitoral é sem duvida uma das mais importantes e a que mais directamente interessa á nação e a todas as magnas questões sociaes, que n'este momento agitam e convulsionam os estados em busca de novas condicções de vida, a dentro de formulas perfeitamente racionais e humanas.

Mas para que essa regalia se manifeste em resultados positivos, faz-se myster que uma lei eleitoral, modelada em principios de liberdade maxima de direito e de justiça, regulamente o suffragio. Ora, entre nós, essa lei não existe.

O suffragio é exercido com peias. Os deputados, em regra, não são eleitos pelo povo, mas sim pelos governos. D'ahi, o estado calamitoso a que

chegou o paiz. Não temos liberdades nem credito. O povo está sobrecarregado de impostos excessivos.

Emquanto o regimen se banquetear á farta, fazendo figura de *lord*, lá fóra o nome de Portugal é ignobilmente arrastado pelas ruas da amargura, levando aos hombros o pesado fardo de uma divida externa de réis 900.000 contos.

Perante semelhante estado de coisas, extremamente deprimentes para a dignidade de um povo de tradições honrosas, que trabalha e deseja emancipar-se, que confia no rejuvenescimento da sua patria a dentro d'um regimen democratico, urge que todos os cidadãos independentes levem á urna hoje o seu protesto.

E' um dever civico indeclinavel.

Dos eleitores do concelho de Abrantes esperamos que exerçam o direito do voto como homens livres e independentes, votando em candidatos que representem e traduzam no seu programma politico os legitimos interesses do paiz.

Hoje, como hontem, aconselhamos-lhes a que votem na lista dos seguintes candidatos:

Dr. Anselmo Xavier, advogado.

Dr. Guilherme N.

Godinho, medico.
José Maria Pereira, proprietario.

Francisco Pereira, pharmaceutico.

Dr. Ramiro Guedes, medico.

A' urna, pois!

Pelos candidatos republicanos! Pelo povo! Pela democracia!

Reclamação fundada

Chamamos a attenção do sr. administrador do concelho para umas mulhiersinhas que ahi costumam andar em certos dias da semana vendendo carne de porco fresca e ensacada, com umas balanças manhosas, excellentemente apropriadas ao exercicio da arte de que se occupam em letra redonda o nosso celebre padre Antonio Vieira.

Ainda ha pouco nos aconteceu o que acontece a muita gente que tem necessidade de recorrer ao commercio d'essas heroínas: fomos burlados no peso da carne, porque, tendo pago uma quantidade de 250 grammas, verificámos depois n'um estabelecimento da villa faltarem nada menos de 30 grammas no peso!

Sr. administrador: não seria possivel requisitar policia para Abrantes, para repor na normalidade da vida e outras coisas que iremos lembrando a v. ex.ª no interesse da população consumidora?

Ramal da Ferraria

Está sendo devidamente reparada esta importante arteria de movimento, que ha tempos se encontrava em pessimo estado.

Registrando esta noticia sentimos-nos satisfeitos pela sollicitude dispensada á justa reclamação que aqui formulámos, e que provocou logo, da parte do sr. Magalhães, conceituado chefe de conservação nas obras publicas, as providencias que tínhamos a esperar das qualidades que o distinguem como empregado zeloso e diligente no cumprimento do seu cargo.

Aqui deixamos consignado o testemunho do nosso sincero agradecimento.

Partido republicano

Consoante a convocação publicada n'O Abrantes de domingo ultimo, e para os fins n'ella indicados, reuniu n'aquelle mesmo dia o partido republicano local, tendo comparecido tambem diversos elementos do concelho affectos ao partido, e as commissões parochiaes do Rocio ao Sul do Tejo e de S. Miguel do Rio Torto.

Presidiu a esta reunião o sr. Joaquim Maria d'Almeida Beja, secretariado pelos srs. José Heitor Marques e José Felcissimo.

Iniciados os trabalhos, é dada a palavra ao sr. dr. Ramiro Guedes, considerado chefe local que em termos extremamente captivantes agradece a todos os correligionarios a sua comparencia áquella reunião. Em seguida sua ex.ª refere-se ao proximo acto eleitoral e aos candidatos da lista republicana fazendo conscienciosamente o confronto entre os ideaes monarchicos e republicanos, e, a traços largos, com uma precisão rigorosa, historia a vida do partido regenerador-liberal desde a seisão Franco-Hintze até hoje, mostrando com dados irrefutaveis que o actual chefe do governo, que se diz acerrimo paladino das liberdades publicas, tem sido o principal oppressor d'essas mesmas liberdades e o homem do engrandecimento do poder real que nenhuma confiança pode inspirar ao paiz. O apparatuso programma politico do sr. João Franco de hoje em nada desmerecerá do passado politico do auctor da lei de 13 de fevereiro. O tempo se encarregará de comprovar esta sua asserção. Folgaria entretanto em que os factos lhe demonstrassem o contrario.

Alludindo aos acontecimentos de Alcantara, o sr. dr. Ramiro Guedes repudia em termos energicos as cavilosas insinuações feitas ao partido a que se orgulha de pertencer, e a proposito envia para a meza, em nome da commissão municipal a seguinte:

Moção

Os republicanos de Abrantes, reunidos para tratar de

assumptos electoraes, lamentando deveras os acontecimentos d'Alcantara da noite de 2 do corrente, qualquer que tenha sido por ventura a sua origem, repudiam altivamente a insinuação que por parte dos partidos monarchicos e nomeadamente do governo se tem feito acerca de qualquer solidariedade do partido republicano n'aquelles successos, e confia plenamente na energia e no bom senso do Directorio para defender briosamente o partido a cujos destinos tão dignamente preside das insinuações e ataques desleaes dos defensores da monarchia e para manter, quando seja preciso, a mais rigorosa disciplina partidaria em todos os soldados da democracia.

A assembleia vota por aclamação o documento que ahi fica, proseguindo depois o sr. dr. Ramiro o seu discurso que foi por vezes entrecortado de applausos entusiasticos. Sua ex.ª termina pedindo a todos que se compenetrem dos seus deveres de cidadãos, e que como democratas contribuam tanto quanto possam para divulgar os ideaes que professam, contribuindo assim para a formação da consciencia republicana do povo portuguez.

Pelo cidadão sr. Juvenal Felcissimo foi comunicado que o sr. dr. João Damas, conceituado clinico no Rocio ao Sul do Tejo, enviava a sua adhesão incondicional ás deliberações da assembleia.

Foi tambem lida uma carta de adhesão, em seu nome e no d'outros correligionarios, do cidadão Manoel Lopes Esteves, das Mouriscas.

Exercícios de quadros

Em harmonia com a noticia publicada no ultimo numero do nosso jornal, realisaram-se n'esta região os exercicios de quadros sob a direcção do distincto escriptor sr. tenente-coronel Abel Botelho, sendo estabelecido em Abrantes o quartel general.

Durante a permanencia da officialidade e do nucleo de forças destinadas aos exercicios, notou-se na villa bastante animação, interessando com elles o commercio local, e muito especialmente os hoteis.

Garta aberta

Ao sr. Administrador de concelho

Ex.^{ma} sr.—Louvou *O Abrantes* duas ou tres vezes o administrador do concelho — e isso bastou para que, n'este meio viciosamente amesquinhado e deploravelmente abatido de senso moral, fossem desde logo malsinadas as palavras de justiça que ali deixámos! Não importa. Nós seguiremos na linha rectilinea que traçamos e que consta do programma desenvolvido no n.º 1 d'este jornal, com a consciencia da nossa inteireza impenitente e sobranceiros, por isso mesmo, á despresível perversão d'uns trocatintas, que não devem nem podem quebrantar o livre exercicio da nossa missão moralisadora. *O Abrantes* propoz se louvar todas as boas iniciativas, seja onde fôr que se encontrem, seja esta ou aquella a sua proveniência, e aqui temos estado, aqui estamos, aqui estaremos bonradamente no nosso posto, não olhando a susceptibilidades mal comprehendidas, nem fazendo equilibrios de corda bamba com a maromba das conveniencias inconfessaveis...

Aqui pensa-se honestamente no que ha a dizer e diz-se honestamente o que se pensa, sendo certo — mais uma vez o queremos afirmar — que não viemos á estacada para elogiar a torto e a direito.

...Que estamos enfeudados a v. ex.^a dizem elles!...

Deixemos passar o enxorro, e mãos á obra, sr. administrador nós com o sincero empenho de elevar esta terra tanto quanto caiba, menos no modesto esforço da nossa missão que no ilimitado desejo de que ella progrida, e v. ex.^a talvez não sómente no proposito de a beneficiar, mas ainda de engrandecer ao mesmo tempo o prestigio do seu nome e a influencia d'um partido que pela primeira vez foi chamado a reger os destinos d'este malfadado paiz.

Para nós, não faz ao caso que v. ex.^a represente, ou que outrem queira ou não queira representar politicamente n'esta terra o governo do sr. João Franco.

E' nos isso tão indifferente como o seria a representação de Nicolau da Russia, do imperador da China, do bey de Tunis, ou ainda do presidente Fallieres, pela simples razão de que só vemos em v. ex.^a um administrador de concelho, com as responsabilidades, com os direitos e deveres que a lei endossa a essa entidade, para serem garantidos e acatellados os direitos e de-

veres de todos nós. A questão politica é uma questão áparte, tanto mais que já aqui dissemos, e estamos promptos a demonstrar com exemplos historicos, ser possivel fazer bom governo dentro de qualquer systema politico — o que todavia será bom dizel-o, não nos faz abdicar dos nossos ideaes no dominio puro dos principios, que são distinctos e inconfundiveis.

O que nos interessa, pois, é que v. ex.^a, continuando no caminho que já encetou com tão bons auspícios e tão louváveis consequencias, conduza a vida local ao imperio dos regramentos de que tem andado affastado por tanto tempo, sem rei nem roque em quasi tudo e com menoscabo de interesses que são legitimos uns e sacratissimos muitos outros.

Andámos aqui, sr. administrador, n'uma peleja acesa para que se fiscalisasse com seriedade a venda dos leites. Algumas vezes — digamol-o agora, que v. ex.^a parece ter tomado a peito esse assumpto e desnecessaria se torna, por isso, a nossa insistencia sobre o caso — tivemos de mentir, para conseguirmos uma fiscalisação por nossa conta e risco, dizendo nas columnas d'*O Abrantes* que brevemente seriam assaltadas as leiteiras. Nada nos constava, nem nada se pensou então oficialmente em tal sentido! Mentiamos para que ellas se amedrontassem, e assim conseguimos — permitta-se-nos esta pequena vaidade desculpavel — melhorar sensivelmente a qualidade d'esse ramo de commercio ambulante.

V. ex.^a não calcula, sr. administrador, a que excessos de pouca vergonha descera a venda dos leites entre nós! Estamos convencidos de que até algumas vezes, e não poucas, bebemos mijo á mistura! E' assim, por mais estranho que pareça.

Agora mesmo, se as nossas informações não falham, tem apparecido leite adulterado, e ainda na semana finda tal aconteceu. Informie-se v. ex.^a; e de caminho será bom verificar se se tornou efectiva alguma multa, que honvesse sido applicada...

Outra informação: Não ha muitos dias que uma leiteira, acatellando-se ao boato de haver n'esse dia inspecção aos leites, esconden n'uma seara da Chaiça a bilha com agna destinada ás combinações chemicas...

Ha muito que endireitar; ha muito que corrigir — já o dissemos a v. ex.^a. Com um grande esforço sinceramente dedicado — e sómente com elle, porque não é licito já hoje confiar aos auxilios da Divina Providencia, como succede nos discursos da corôa, a re-

solução dos problemas que a miseria humana conserva latentes na ordem social — bem pôde v. ex.^a beneficiar as condições de vida collectiva d'esta terra, tornando-se crédor da gratidão de todas as consciencias que anseiam, como nós, pelo predomínio da justiça e do direito.

Muito temos a expor, mas esta já vae demasiado longa, e o nosso jornal é pequeno em demasia.

E porque esperamos mais vida e saude, para nós e para v. ex.^a, conte com outras missivas e com os applausos de

O Abrantes.

Sessões da Camara

Um assignante nosso, que não temos a honra de conhecer pessoalmente, mas que pelo estylo se revela um prosador caustico e humoristico, faz-nos sentir a sua estranheza pelo facto de nenhum periodico local inserir o extracto das sessões da camara — coisa que reputa de grande importancia e inconveniencia para a vida politica do concelho — e a proposito, e com tal qual azedume critico, borda diversas considerações que nos abstemos de trasladar para as columnas d'*O Abrantes*.

Pela parte que nos respeita, diremos ao assignante illustre que affazeres profissionais extranhos ao jornalismo nos impedem de assistir ás sessões; e não nos consta que a camara se dê ao *dilletantismo* de fornecer os respectivos extractos, quer concentrados, quer levados á sexta ou sétima dynamisação.

Posto isto, nada mais a acrescentar. Saude a bichas!

Minsitro da guerra

Dá-se para muito breve a annunciada visita do sr. conselheiro Vasconcellos Porto a esta villa.

Exames

Fez exame de instrucção primaria do 2.º grau, em Thomar, ficando approvado o menino Armando Alves da Silva, filho do nosso amigo o sr. João Pedro Alves.

Parabens.

— Na mesma cidade leccionados pelo sr. José Monoel de Jesus, professor particular n'esta villa, também fizeram exame, obtendo approvação, os meninos Francisco Assiz Alves da Motta, Alvaro Montes Alves, Jayme Gueifão Bello, Albino do Nascimento e Armando do Nascimento.

Estes dois ultimos alumnos eram da escola da Sociedade Artistica Abrantina 1.º de Maio.

A todos as nossas felicitações.

Carteira elegante

noentes:

— Encontra-se sensivelmente melhor dos seus incommodos, o sr. dr. Antonio Eduardo de Moura.

— Está gravemente enfermo o sr. José Bairrão, filho estre-mecido do sr. Luiz Bairrão importante proprietario no Trama-gal.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

— Tem passado incommodado de saude o sr. Antonio d'Almeida Frazão.

Exame:

— Fez exame do 5.º anno do curso dos lyceus, em Castello Branco, obtendo honrosa classificação, o sympathico academico sr. Manuel F. Serra Motta, filho do sr. Motta Ferraz.

As nossas felicitações.

Em Villégiatura:

— Para o Bussacó, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o sr. dr. Campos Mello.

— Para banhos, com sua familia, o sr. Egidio Salgueiro.

— Para as Pedras Salgadas, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. dr. José Joaquim de Oliveira.

— Para Mação, e varias terras da Beira Baixa, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o sr. Severo José Lopes.

Consortio:

— Na parochial igreja do Chouto, concelho da Chamusca, realison-se na penultima semana o enlace matrimonial da ex.^{ma} sr.^a D. Anna Maria do Rosario filha do abastado lavrador e nosso amigo sr. Manuel João da Rosa, com o ex.^{ma} sr. Augusto Paes de Azevedo, medico veterinario n'aquelle concelho.

Attendendo ás qualidades que concorrem nos noivos, augura-mos-lhe um auspicioso e sorridente futuro, endereçando-lhes as nossas sinceras felicitações.

Limpeza de ruas

Seria conveniente que, á semelhança do que se pratica em todas as terras civilisadas, e onde as Camaras tem em consideração a saude dos seus municipios, a limpeza das ruas fosse feita a uma outra hora da noite, para se evitar o que todos os dias ahi se observa: nuvens espessas de poeira perseguindo implacavelmente o transeunte infeliz, n'uma terra que ainda não possue *Assistencia nacional* ou regional, aos tuberculosos, apesar de contribuir para tal instituição de effeitos mais que duvidosos.

Consta-nos que sobre este assumpto já o sr. administrador do concelho insistiu perante a nossa edilidade, sendo-lhe dito que isso exigiria augmento de pessoal e, como consequencia, despesas não inscriptas no orçamento cammarario.

Ora isto é, a nosso ver, uma desculpa insubsistente, como tantas outras desculpas a que a philosophia popular chama de ha muito *desculpas de mau pagador*.

A questão é simples — os *escribas de pena grande* dormem de dia e trabalham á noite — coisa que acontece a

muita gente boa, sem exclusão de nós, que por vezes temos de assim fazer.

D'este modo se resolverá o problema.

A apostasia d'um politico

Em maio de 1904, o actual presidente do concelho, que hoje realisa no paiz a eleição de deputados *intimamente macomunado* com o sr. José Luciano de Castro, referindo-se a accórdos, expressou-se n'estas eloquentes e significativas palavras:

«Sei muito bem que os accórdos estão inteiramente desacreditados na consciencia do paiz, porque elles são sempre moldados nos interesses e speciaes das partes coligadas.

E eu regeitando o accórdo que propuseram dei ao meu partido mais uma prova da minha isenção.

Estamos n'uma epocha em que só os factos fazem fe — tal é o descredito nas palavras!

No mesmo anno, n'uma conferencia publica, fez ainda o sr. João Franco a historia da lei eleitoral em vigor, classificando-a de documento monstruoso, que os governos manejam ao sabor das suas conveniencias, improprio de um paiz que se preza de liberal. São também do chefe do governo as seguintes palavras a respeito da lei *excecranda*, que d'aqui a algumas horas servirá de materia prima indispensavel ao fabrico dos legitimos representantes do paiz:

«Em taes circumstancias, (a lei eleitoral de hoje) é uma falsidade intoleravel, um escarneo á nação dizer que se quiz apelar para o paiz. Apelar para o paiz dispondo as coisas de forma que ao paiz não era dado pronunciar-se livremente.

Os ditadores fallando de opinião, de vontade eleitoral, e de soberania popular! O espectáculo d'esta miseria das misérias era bastante para retrair os eleitores pacíficos honrados e consciences!

Assim se pronunciava o sr. João Franco, o politico reformador, o Chamberlain portuguez da ultima hora.

Tremenda apostasia, a de sua ex.^a

Banda do 1

E' certo. A banda já está em Abrantes! Acabámos mesmo agora de ouvir-a, e porque, desde a sua saída para Évora, nunca O *Abrantes* deixou de fazer influencia ao escandalo, que aqui verberámos em artigo de fundo de ter ella sido nomeada para destacar por influencias de *genros e de sogros*, apraz nos noticiar o seu regresso que foi—diga-se tambem devido aos esforços do sr. administrador do concelho.

Mais uma vez—o nosso applauso a sua ex.^a, nada nos importando a suspeita dos banabois sobre a lisura dos nossos actos.

Nunca esperámos que a banda viesse antes de setembro e d'ahi os remos e as duvidas que formulámos numero a numero a proposito do celebre telegramma em vias de boa solução.

O regresso da banda modalisa o nosso modo de ver sobre o escandalo que se deu?

Não, senhores. Foi, sem a menor duvida, um escandalo na apparencia, talvez um acto irreflectido na sua essencia, mas, em todo o caso, um exemplo eloquente da maneira inconsiderada como se resolvem os assumptos—ainda os mais serios e graves—n'este paiz.

Passemos um veio sobre o caso, e digamos enfim: mais vale tarde que nunca...

Manifesto

Do sr. Cassiano Ribeiro, considerado democrata conimbricense, recebemos e muito agradecemos um exemplar do manifesto dirigido aos eleitores do circulo occidental de Lisboa, em que um dos candidatos pela capital, o dr. Fernandes Costa, define eloquentemente a sua attitudo no parlamento, caso seja eleito.

Abordará, de entre a multiplicidade dos complexos problemas que constituem a nossa vida social de hoje principalmente aquelles que respeitam ao ensino, á questão economica e á questão religiosa, afirmando, indefectivelmente e sempre, em todas as discussões, a pureza dos principios democraticos, na sua expressão mais elevada e pura.

Calculos...

Um chronista da capital, que parece ser homem entendido em assumptos eleitorais, faz os seguintes calculos sobre a composição da futura camara dos deputados, distribuindo par esta forma os *fautails* parlamentares:

Franquistas 80, progressistas 45, regeneradores 19, dissidentes 3, republicanos 2,

nacionalistas 3, independentes 3.

Resta agora ver se os calculos do amigo chronista da rão certos. Parece-nos que não. Entretanto: *vederemo*.

Assembleias eleitoraes

Presidentes e supplentes das assembleias primarias do concelho de Abrantes da eleição de hoje:

S. Vicente — Dr. Antonio Appollinario Oleiro e Joaquim Augusto Caeiro.

S. Miguel — Manoel de Oliveira Fonseca e João Marques Pinto.

Alvega — Jacintho Serrão Burgoete e João Marques Pereira.

Souto — Manoel José de Moura e José Martinho Victoria.

Rio de Moinhos — Francisco Lopes Mendes Morgado e Adelino Lemos.

Mouriscas — Ricardo de Andrade Largo e Antonio Appollinario Ferreira e Silva.

Em todas as assembleias será exercida rigorosa fiscalisação por parte do partido republicano.

Listas republicanas

Encontram-se nos seguintes locais aonde podem ser requisitadas:

Estabelecimentos de Antonio Augusto Salgueiro, Antonio Farinha Pereira, José Antonio dos Santos, Manoel Ascenso da Costa e pharmacia de Manoel de Oliveira Netto.

Caiação de predios

A coisa lá vai indo, devagarinho, lentamente, fazendo lembrar a trova dos *pachorrentos bois lavrando* — sem offensa a quem quer que seja.

Mas no fim de setembro, tudo isso que para shi está immondo — paredes, muros, cornijas e mais coisas *concommitantes* — apparecerá limpinho e decente, de maneira que o *touriste* colha uma forte impressão de asseio exterior — pois que de interior não é facil colher-a — das habitações da *fresca Abrantes*?

Devíamos que assim succeda. Ha para ali, de novo o dizer-nos muito *menino bonito*, que se julga em terra de cafres, vindo das posturas e dos editaes da camara.

Ahi está, por exemplo, uma entidade official, a Junta de Parochia, cega e surda ao que todos vêm e tem escutado: que a torre da egreja de S. João ainda não merecem as boas graças da Junta de Parochia, conservando-se n'um aspecto simplesmente vergonhoso para quem *chega* e para quem *está*.

E como este, outros casos.

Guia eleitoral

Da Livraria Editora dos srs. Ferreira e Oliveira, com sede na rua Aurea, 132, Lisboa, recebemos um exemplar da *Guia Eleitoral*, por A. Gonçalves, ilustro secretario da camara municipal da Lourinhã, em que se encontram compiladas methodicamente todas as disposições legais sobre processo eleitoral nas assembleias primarias e de apuramento, com os summarios dos diversos actos, seguida do formulario completo das respectivas operações e de um minucioso repertorio alphabetico.

A redacção d'O *Abrantes* agradece penhorada a amabilidade da offerta.

ANNUNCIOS
LEILÃO

De mobilia, louças, vidros e muitos outros artigos, nos armazens de José Henrique da Silva, rua Avellar Machado, Abrantes.

O leilão começa hoje dia 19, ás 11 horas da manhã, continuando nos domingos seguintes á mesma hora.

2:500\$000 réis

Mediante boa hypotheca dá-se esta quantia a juro. N'esta redacção se diz.

Sociedade Artística Abrantina 1.º de Maio

A direcção da «Sociedade Artística 1.º de Maio» faz sciente a todos os socios haver hoje, domingo, na sede da mesma sociedade, um sarau dramatico e dançante, que será abilhantado por uma bem organizada orchestra, que executará um variado repertorio.

A admissão ao baile, para socios e suas familias será a quota do mez findo.

Manteiga pura de vacca

DA

Voiga de Sattam — Beira Alta

Muito fresca e de excellente fabrico. Preço convidativo para os srs. COMMERCIAENTES. N'esta redacção se recebem encomendas e se prestam todos os esclarecimentos.

Leccionista

Aurelio Netto encarrega-se da leccionação de algumas disciplinas de instrucção secundaria prestando desde já aos interessados todos e quasquer esclarecimentos concernentes ao assumpto.

Analyses

URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidimetrico — dosagem rigorosa — e do indicador de phenol-phthaleina, empregado na analyse do azeite.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

Moagem de milho na Fabrica Affonso XIII

Faz-se, ficando a farinha devidamente peneirada, pagando o freguez 38600 réis por cada moio (60 alqueires).

Troca-se farinha já prompta para consumo, por milho, recebendo o freguez em 10 kilos, 9 kilos e meio de farinha, pagando 60 réis pela moagem da mesma. O meio kilo que recebe a menos é das impurezas que o cereal tem.

Não se recebe milho que não seja bom

760\$000

A Meza gerente da Mize recordia de Abrantes, tem esta quantia para collocar a juro modico, mediante hypotheca.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

Fundada em 1835 com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000. Fundo de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Carbureto de calcio

De fabrico garantido, vende-se a 110 réis o kilo, no estabelecimento de José Antonio Pinto, rua Avellar Machado — Abrantes.

Antonio Maria Gonçalves Carosso

COMPRA E VENDE:

Azeite, Cereaes e Legumes

Carreiras do Tejo — Abrantes

Carroça

Vende-se uma, de madeira estrangeira, quasi nova.

N'esta redacção se prestam esclarecimentos.

Hotel Central

DE

Montes Carreira — Abrantes

Serviço esmerado, rivalizando com o dos melhores hotéis de provincia. Bons quartos, satisfazendo a todas as condições hygienicas. Preços convidativos. Fornecem-se *lunches* e jantares para fóra.

Entradas para o hotel: Rua dos Paços do Concelho e Rua Avellar Machado.

D. João de Castro

Jornadas no Minho

Impressões, aventuras e travessuras de dois excursionistas meridionaes.

INDICE — Povo de Varzim, Villa do Conde, Azurara, Braga, Jornada de Braga aos Arcos, Arcos de Valde-Vez, Ponte da Barca, Uma jornada romantica, Aventura na Bar-

ca, Ponte de Lima, Vianna do Castello, Valença, Caminha, Barcellos, Conclusão.

Um vol. in 8.º com perto de 400 pag. — Brochado 600 réis Cartonado 700 réis.

Pedidos a todas as livrarias ou aos editores Ferreira & Oliveira Ld.º — 132, Rua Aurea, 138 — Lisboa.

Novo Dictionario Encyclopedico Ilustrado

POR

FRANCISCO D'ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabulario que se tem publicado até hoje.

Assignatura permanente: Fasciculo de 16 pag. 50 réis. Tomos de 80 pag. 250 réis.

Dirigir pedidos á empresa editora COSTA GUIMARAES & C.ª — Lisboa. Largo da Annunciada, 9 — ou aos seus correspondentes da provincia. Está em distribuição o 1.º Tomo.

SOLANO D'ABREU

AMOROSOS

A' venda em todas as livrarias. Em Abrantes na loja de Antonio Augusto Salgueiro.

Castodio Rodrigues

Arte de ganhar a roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria Aillaud, 242, Rua Aurea — LISBOA.

SERMÕES

A "Estralla do Norte,"

Começou a publicar uma bibliotheca do pregador. Já estão publicados tres sermões e não elles:

«Sermão do Juizo Final».

«Sermão da Paixão».

«Sermão da Soledade».

Está a sair:

«Sermão de Santo Antonio».

Cada sermão custa 100 réis, franco de Porte.

Pedidos á Livraria Figueirinhas Junior — Rua da Oliveira — PORTO

200 réis avulso em todo o paiz—Ferreira & Oliveira Limd.*—
132, Rua Aurea, 138, Lisboa.